



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**2ª VARA CRIMINAL**  
 Rua Conde do Pinhal, 2061, . - Centro  
 CEP: 13560-140 - São Carlos - SP  
 Telefone: (16) 3374-1255 - E-mail: saocarlos2cr@tjsp.jus.br

### DECISÃO

Processo nº: **0007558-52.2015.8.26.0566 - Controle nº 2015/001757**  
 Classe - Assunto: **Habeas Corpus - Tráfico de Drogas e Condutas Afins -**  
 Impetrante: **Veridiana Trevizan Pera e outro**  
 Paciente (Passivo) e Impetrado: **MAX FERNANDES MARTIN DE OLIVEIRA e outro**

### CONCLUSÃO

Em 22 de julho de 2015, faço estes autos conclusos ao MM. Juiz de Direito Dr. Claudio do Prado Amaral. Eu, José Luiz Ferrezini, Chefe de Seção Judiciário, Matrícula nº M808533, subscrevi.

Vistos.

Trata-se de impetração de *habeas corpus* com pedido de liminar em favor do paciente Max Fernandes Martin de Oliveira, tendo como autoridade coatora o Diretor do IIRGD de São Paulo-SP.

Alega o paciente, através de seus advogados, que foi parado em uma "blitz" de trânsito nesta cidade e, após consulta de seus documentos, foi informado pela Polícia Militar que em seu DVC constava estar capturado e preso. Alega ainda, que referida informação consta na base de dados do COPOM e também no DVC e F.A., por conta de auto de prisão em flagrante delito da cidade de Suzano/SP, referente ao RDO nº 1984/2015 – ação penal nº 0000281-29.2015.8.26.0616 sobre tráfico de drogas. Alega finalmente, que o réu desta ação penal é MAX FERNANDES DE OLIVEIRA e, que as informações desta ocorrência também foram inseridas no seu cadastro.

O paciente instruiu o pedido com cópia do RDO nº 1984/2015 da Del.Pol. de Suzano e da certidão de objeto e pé da ação penal nº 0000281-29.2015.8.26.0616 da 2ª Vara Criminal da Comarca de Suzano-SP onde consta como indiciado MAX FERNANDES DE OLIVEIRA.

O paciente anexou certidões locais (de São Carlos) e não providenciou F.A., DVC e certidão de antecedentes da Comarca de Suzano.

Relatei. Decido.

Estão presentes elementos de convicção suficientes no sentido de que o paciente não é a mesma pessoa que Max Fernandes de Oliveira, o qual se encontra preso por força do processo nº 0000281-29.2015.8.26.0616, da 2ª Vara Criminal do Foro de Suzano-SP. Assim, concedo liminarmente salvo conduto em favor do paciente, para assegurar que não venha a ser preso por força do referido processo.

Defiro liminarmente a correção junto ao banco de dados do IIRGD.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**2ª VARA CRIMINAL**

Rua Conde do Pinhal, 2061, . - Centro

CEP: 13560-140 - São Carlos - SP

Telefone: (16) 3374-1255 - E-mail: saocarlos2cr@tjsp.jus.br

Requisitem-se informações da autoridade apontada como coatora no prazo legal, bem como em igual prazo deverá informar o juízo sobre o cumprimento da liminar.

Expeça-se o necessário.

Intime-se.

São Carlos, 22 de julho de 2015.

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Claudio do Prado Amaral**

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**

**D A T A**

Em 22 de julho de 2015, recebi estes autos em Cartório com a r. Decisão. Eu, José Luiz Ferrezini, Chefe de Seção Judiciário, Matrícula nº M808533, subscrevi.